

RELATÓRIO DE GESTÃO

2015

PROPPG

**Pró-Reitoria de Pesquisa e
Pós-Graduação**

Florianópolis, dezembro de 2015.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2015

Equipe de Elaboração

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Alexandre Amorim dos Reis

Coordenadoria de Pesquisa

Milton José Cinelli

Coordenadoria de Pós-Graduação

Sivaldo Leite Correia

Coordenadoria de Capacitação e Apoio Docente

Joyce Maria Póvoas Araújo

Equipe Técnica

Admir Roberto Ronsoni

Cíntia Terezinha dos Santos

Elisângela Teresinha Klever

Juliana Kowalski Coelho Mazzali

Karla Magagnin Medeiros Amorim

Maria Cristina Bello Machado

Sônia Pereira Laus

Teresinha Bunn Besen

Apresentação

Pró – Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Este relatório foi realizado com objetivo de divulgar as atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG no ano de 2015, na gestão do Magnífico Reitor, Professor Antonio Heronaldo de Sousa, sob a direção do Professor Alexandre Amorim dos Reis, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UDESC.

Atribuições da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

- I – Incentivar e supervisionar a criação de cursos de pós-graduação;
- II – Planejar e fiscalizar a execução dos cursos de aperfeiçoamento e especialização;
- III – Incentivar e/ou propor e supervisionar convênios para atividades de pesquisa e/ou cursos de pós-graduação;
- IV – Divulgar os cursos de pós-graduação;
- V – Divulgar os seus serviços e atividades;
- VI – Promover, diretamente ou através de programas especiais, a divulgação das pesquisas e da produção científica e intelectual;
- VII – Captar recursos através da interação com a comunidade e com os órgãos de fomento e incentivo à pesquisa;
- VIII – Promover programas de bolsas de pesquisa em diversas categorias;
- IX – Promover programas de fomento à pesquisa e pós-graduação;
- X – Promover e/ou apoiar eventos técnico-científicos e pós-graduação;
- XI – Coordenar e supervisionar a política de capacitação de docentes;
- XII – Expedir atos normativos na esfera de sua competência.

Política Institucional de Pós-graduação

Diretriz 1. Constituem prioridades para a criação de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrado e doutorado, as áreas de concentração, ligadas às áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância com as áreas estratégicas de atuação da Universidade.

Diretriz 2. O desenvolvimento da Pós-graduação *Stricto Sensu* deve ser entendido como ferramenta capaz de produzir conhecimento difundido em produção científica institucionalizada.

Diretriz 3. Para a promoção de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* em áreas de menor número de pesquisadores doutores, devem ser oportunizadas parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional.

Diretriz 4. A UDESC, em função das áreas de concentração priorizadas no Plano 20, deve estabelecer prioridades para consolidação dos cursos de mestrado já implantados, e mestrados e doutorados em implantação, em consonância com as áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa.

Diretriz 5. O foco da produção científica da UDESC deve estar centrado nos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrados e doutorados e respectivas linhas de pesquisa.

Diretriz 6. Os programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrados e doutorados, desenvolvidos na UDESC, devem ser submetidos, sistematicamente, à avaliação interna e externa.

Diretriz 7. A UDESC procederá ao acompanhamento dos egressos dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, concluintes ou não, como forma de avaliar a qualidade desses cursos.

Diretriz 8. A UDESC promoverá o acompanhamento e avaliação dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* na perspectiva de expansão vertical da Instituição, incluindo os mestrados e doutorados profissionais.

Diretriz 9. Na gestão e fomento da Pós-graduação *Stricto Sensu* a UDESC estimulará a criação de novos doutorados e a criação de programas multidisciplinares.

Diretriz 10. A UDESC assegurará a continuidade da promoção de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização, aperfeiçoamento e atualização.

Coordenação de Pós-Graduação

Pós-Graduação *Stricto Sensu*

No ano de 2015 a PROPPG empenhou seus esforços visando fortalecer a Pós-Graduação *Stricto Sensu*, fomentando a pesquisa científica vinculada às linhas de pesquisa dos programas de Pós-graduação. Com vistas no fortalecimento dos grupos de pesquisa e trabalhando em conjunto ao Núcleo de Projetos e Parcerias, a PROPPG tem procurado aumentar a captação de recursos oferecidos pelos órgãos de fomento, tais como, CAPES, CNPq, FAPESC e FINEP.

Tais ações possibilitaram que, ao término de 2015, obtivessem posição de destaque em nível estadual, nacional e internacional. Os atuais 27 Programas de Pós-Graduação credenciados (Tabela 1), a captação de expressivos recursos financeiros na forma de bolsas de Demanda Social/ CAPES e o auxílio para a manutenção dos Programas de Pós-graduação PROAP/CAPES (Tabelas 3 e 5) contribuíram para que fosse possível atingir tais destaques.

Seis cursos de Pós-Graduação foram submetidos à análise do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior/CTC-ES da CAPES em 2015. São eles:

- Curso de Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos/CEO
- Curso de Mestrado em Química Aplicada/CCT
- Curso de Mestrado Profissional em Enfermagem/CEO
- Curso de Mestrado Profissional em Design de Vestuário e Moda/CEART
- Curso de Doutorado em Fisioterapia/CEFID
- Curso de Doutorado em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental/FAED

Tabela 1. Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* por centro e seu conceito na CAPES, de acordo com a Avaliação Trienal 2013.

Centro	Nome do Curso	Conceito CAPES
CCT	Mestrado Profissional em Engenharia Elétrica (2006)	4
	Mestrado em Engenharia Elétrica (2009)	3
	Doutorado em Engenharia Elétrica (2013)	4
	Mestrado em Ciência e Engenharia de Materiais (1995)	3
	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais (2009)	3
	Mestrado em Computação Aplicada (2011)	3
	Mestrado em Física (2006)	3
	Mestrado em Engenharia Mecânica (2010)	3
	Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias (2015)	3
CAV	Mestrado em Engenharia Florestal (2011)	3
	Doutorado em Ciência do Solo (2008)	5
	Mestrado em Ciência do Solo (1997)	5
	Mestrado em Produção Vegetal (2003)	5
	Doutorado em Produção Vegetal (2009)	5
	Mestrado em Ciência Animal (2003)	4
	Doutorado em Ciência Animal (2011)	4
	Mestrado em Ciências Ambientais (2015)	3
CCE/FAED	Mestrado em Educação (2007)	4
	Doutorado em Educação (2011)	4
	Mestrado Profissional em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental (2006)	4
	Mestrado em História (2006)	4
	Doutorado em História (2013)	4
	Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação (2012)	3
CEFID	Mestrado em Ciências do Movimento Humano (1997)	4
	Doutorado em Ciências do Movimento Humano (2008)	4
	Mestrado em Fisioterapia (2010)	3
ESAG/CCA	Mestrado Profissional em Administração (2004)	4
	Mestrado em Administração (2010)	3
	Doutorado em Administração (2015)	4
CEART	Mestrado em Design (2011)	3
	Mestrado em Teatro (2002)	5
	Doutorado em Teatro (2008)	5
	Mestrado em Artes Visuais (2005)	4
	Doutorado em Artes Visuais (2012)	4
	Mestrado em Música (2007)	3
	Mestrado Profissional em Artes – ProfArtes (2013)	4
CEO	Mestrado em Zootecnia (2015)	3

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UDESC iniciou em 1995 e no final de 2015 contemplava em 27 (vinte e sete) Programas de Pós-Graduação, os quais foram avaliados positivamente pela CAPES. Dessa forma, um total de 38 (trinta e oito) cursos de Pós-Graduação:

- 3 (três) Cursos de Mestrado com conceito 5: Mestrados em Produção Vegetal, Ciência do Solo e Teatro;

- 09 (nove) Cursos de Mestrado com conceito 4: (i) Mestrados Profissionais: Administração, Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental, Artes – PROFARTES e Engenharia Elétrica; (ii) Mestrados Acadêmicos: Artes Visuais, Educação, História, Ciência Animal e Ciências do Movimento Humano;

- 15 (quinze) Cursos de Mestrado com conceito 3: (i) Mestrados Acadêmicos: Administração, Computação Aplicada, Design, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Engenharia Mecânica, Física, Fisioterapia, Ciência e Engenharia de Materiais, Música, Ciências Ambientais, Engenharia Civil e Zootecnia; (ii) Mestrado Profissional : Gestão de Unidades de Informação e Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias;

- 03 (três) Cursos de Doutorado com conceito 5: Doutorado em Ciência do Solo, Produção Vegetal e Teatro;

- 07 (sete) Cursos de Doutorado com conceito 4: Doutorado em Administração, Ciências do Movimento Humano, Artes Visuais, Ciência Animal, Educação, História, Engenharia Elétrica;

- 1 (um) Curso de Doutorado com conceito 3: Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais.

Programas de auxílio ao desenvolvimento da pós-graduação “stricto sensu” da UDESC

Programa de Bolsas de Monitoria em Pós-Graduação PROMOP

O Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-graduação – PROMOP tem por finalidade propiciar ao aluno de Pós-graduação *Stricto Sensu* desenvolver habilidades e incentivos em sua formação acadêmica, inerentes à docência e à pesquisa científica e tecnológica. O Programa é considerado inédito entre as IES nacionais. A UDESC tem mantido a cota de 4 bolsas por Curso (Tabela 2).

Tabela 2. Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de monitoria em Pós-graduação – PROMOP por centro e total UDESC.

PROMOP	2012		2013		2014		2015	
CENTRO	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$
CEART	20	336.000,00	24	471.200,00	24	499.200,00	24	499.200,00
CEFID	12	213.600,00	12	235.600,00	12	249.600,00	12	249.600,00
CCT	28	458.400,00	32	606.800,00	32	643.200,00	40	787.200,00
CAV	28	518.400,00	28	571.200,00	28	604.800,00	32	676.800,00
ESAG	8	122.400,00	8	135.600,00	8	144.000,00	12	249.600,00
FAED	16	274.800,00	20	371.200,00	24	499.200,00	24	499.200,00
CEO							4	72.000,00
UDESC	112	1.923.600,00	124	2.391.600,00	128	2.640.000,00	148	3.033.600,00

Programa de Demanda Social – CAPES

O programa de bolsas de demanda social oferecido pela CAPES, em apoio aos alunos de mestrados e doutorados acadêmicos, no ano de 2015 teve um incremento de 14 bolsas, em relação ao ano anterior, em função da demanda qualificada de alunos e da disponibilidade orçamentária e financeira da CAPES. Na Tabela 3 consta o número e os valores por programa de Pós-graduação *Stricto Sensu*, no ano de 2015.

Programa de Demanda Social que promove a formação de recursos de alto nível necessária ao País, por meio da concessão de bolsas aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado – avaliados pela CAPES e oferecidos por instituições públicas.

Tabela 3. Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de Demanda Social CAPES por Centro no período de 2012 a 2015. (Com a Cota da Pró-Reitoria)

	2012		2013		2014		2015	
CENTRO	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$
CEART	70	1.176.000,00	77	1.508.100,00	87	1.784.400,00	85	1.748.400,00
CEFID	28	458.400,00	29	541.950,00	36	723.600,00	39	1.326.000,00
CCT	59	977.700,00	64	1.246.950,00	78	1.614.000,00	80	1.650.000,00
CAV	112	1.991.100,00	119	2.418.450,00	138	2.100.000,00	141	3.050.400,00
FAED	26	397.800,00	29	541.950,00	42	898.800,00	44	943.200,00
ESAG	03	45.900,00	04	70.200,00	07	126.000,00	10	134.400,00
CEO	00	00	00	00	00	00	03	37.500,00
UDESC	298	5.046.900,00	322	6.327.600,00	388	7.246.800,00	402	8.889.900,00

Bolsas FAPESC

A Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina – FAPESC, por meio da Chamada Pública 06/2007 do Plano Sul de Pós-Graduação, concedeu à UDESC 15 (quinze) bolsas em apoio aos cursos de mestrado e doutorado e pela Chamada Pública 13/2009 foi concedido 18 (dezoito) bolsas em 2009. Nos anos de 2010 e 2011 não houve lançamento de Edital por parte da FAPESC.

Em 2012, por meio da Chamada Pública 001/2012 do Programa FAPESC de Formação de Recursos Humanos em CTI, concedeu à UDESC 7 (sete) bolsas de mestrado e 2 (duas) bolsas de doutorado.

Em 2013, por meio da Chamada Pública 002/2013 do Programa FAPESC de Recursos Humanos em CTI Mestrado e Doutorado, concedeu à UDESC 41 (quarenta e um) bolsas de mestrado e 45 (quarenta e cinco) bolsas de doutorado, totalizando 86 bolsas. Pela Chamada Pública 10/2013 do Programa FAPESC de Recursos Humanos em CT&I – Bolsas de Doutorado, a UDESC foi beneficiada com 15 bolsas de doutorado.

Em 2014, por meio da Chamada Pública 002/2014 do Programa FAPESC de Recursos Humano em CTI – Bolsas de Mestrado, a UDESC foi contemplada com 24 bolsas de mestrado.

Em 2015, foi lançado no mês de outubro o Edital da Chamada Pública 005/2015 do Programa FAPESC de Recursos Humanos em CTI – Bolsas de Mestrado, com o apoio da CAPES. No total, são oferecidas 216 (duzentos e dezesseis) cotas de bolsa de mestrado acadêmico, no valor de R\$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos reais) cota/mês. As propostas aprovadas serão divulgadas em 22/12/2015 e o início do cadastramento dos bolsistas no SIGRH e SAC-CAPES está agendado para o início de março de 2016.

Os PPG em Engenharia Elétrica/CCT, Física/CCT, Fisioterapia/CEFID, Produção Vegetal/CAV, Ciências Ambientais/CAV, Ciência do Solo/CAV, Engenharia Civil/CCT, Engenharia Florestal/CAV, Ciências do Movimento Humano/CEFID, Ciência e Engenharia de Materiais/CCT, Ciência Animal/CAV, Zootecnia/CEO, Computação Aplicada/CCT, Administração/ESAG e História/FAED participaram da referida Chamada Pública.

Programa Nacional de Pós-Doutorado PNPD/CAPES

O PNPD/CAPES, Programa Nacional de Pós-Doutorado da CAPES, é um programa de concessão institucional que financia estágios pós-doutorais em Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* acadêmicos recomendados pela CAPES.

O número de cotas de bolsas oferecido varia de acordo com critérios definidos pela CAPES, que podem levar em conta o desempenho do PPG na avaliação trienal, as áreas de apoio estratégico, a região em que se situa a IES, entre outros. Os PPGs contemplados são responsáveis pela seleção e acompanhamento dos bolsistas, assim como pela definição de seus objetivos e atividades.

Cabe à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PROPPG efetuar o cancelamento para pagamento da bolsa, por meio do Sistema de Acompanhamento de Concessões – SAC.

Em 2013, foi concedida 1 (uma) cota de bolsa do PNPD/CAPES para cada Programa de Pós-Graduação, totalizando 17 cotas.

Foram utilizadas 6 (seis) cotas em 2013 pelos seguintes PPG: Administração, Ciência do Solo, Ciência e Engenharia de Materiais, Computação Aplicada, Engenharia Florestal e Física.

Em 2014 não houve acréscimo do número de cotas de bolsa do PNPD/CAPES para os Programas de Pós-Graduação. Das 17 cotas recebidas em 2013, foram utilizadas 13 cotas em 2014 pelos seguintes PPG: Administração, Artes Visuais, Ciência do Solo, Ciências do Movimento Humano, Computação Aplicada, Design, Educação, Engenharia Florestal, Fisioterapia, História, Música, Planejamento Territorial e Desenvolvimento Sócio-Ambiental e Produção Vegetal.

Em 2015 não houve acréscimo do número de cotas de bolsa do PNPD/CAPES. Das 17 cotas recebidas em 2013, foram utilizadas 15 (quinze) cotas pelos seguintes Programas: Artes Visuais, Administração, Ciência do Solo, Ciência e Engenharia de Materiais, Ciências do Movimento Humano,

Computação Aplicada, Design, Educação, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Fisioterapia, Física, História, Música e Produção Vegetal.

Somente 2 (dois) PPG não utilizaram neste ano de 2015 a cota do PNPd. São eles: Ciência Animal e Engenharia Mecânica.

Programa de Doutorado Sanduiche no Exterior – PDSE/CAPES

O PDSE é um programa institucional da CAPES com o objetivo de qualificar recursos humanos de alto nível por meio da concessão de cotas de bolsas de doutorado sanduíche às Instituições de Ensino Superior brasileiras (IES) que possuam curso de doutorado recomendado e reconhecido com nota igual ou superior a 3.

Cada curso recebe 2 (duas) cotas de bolsa. Cada cota representa 12 meses de estudo, que pode ser utilizada por até 3 (três) estudantes em um período mínimo de 4 meses.

No período de 2012 a 2013 o PDSE concedeu à UDESC 20 cotas, sendo que 14 cotas foram em 2012 e 6 cotas em 2013.

Das 20 cotas, que corresponde a 240 parcelas, foram utilizadas 118 parcelas no total, sendo beneficiados pelo referido Programa 11 (onze) alunos em 2012 e 13 (treze) alunos em 2013, totalizando 24 (vinte e quatro) alunos.

Dos 24 alunos contemplados com bolsa PDSE, 7 (sete) alunos são do Curso de doutorado em Teatro/CEART, 3 (três) alunos são do Curso de doutorado em Ciência do Solo/CAV, 4 (quatro) do Curso de doutorado em Produção Vegetal/CAV, 7 (sete) alunos do Curso de doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais/CCT, 2 (dois) alunos do Curso de doutorado em Ciências do Movimento Humano/CEFID e 1 (um) aluno do Curso de doutorado em Ciência Animal.

No ano de 2014, das 20 cotas - que corresponde a 240 parcelas - foram utilizadas 145 parcelas no total, apresentando um saldo de 95 parcelas. Foram utilizadas por 20 (vinte) alunos, sendo que 2 (dois) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência Animal/CAV, 4 (quatro) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência do Solo/CAV, 5 (cinco) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais/CCT, 1 (um) aluno é do Curso de Doutorado em Ciências do Movimento Humano, 4 (quatro) alunos são do Curso de Doutorado em Educação, 1 (um) aluno é do Curso de Doutorado em Produção Vegetal e 3 (três) alunos são do Curso de Doutorado em Teatro.

No ano de 2015, foram concedidas 22 cotas – que corresponde a 264 parcelas – foram utilizadas 172 parcelas no total, apresentando um saldo de 92

parcelas. Foram utilizadas por 16 (dezesesseis) alunos, sendo que 2 (dois) alunos são do Curso de Doutorado em Artes Visuais, 3 (três) alunos são do Curso de Doutorado em Ciência Animal, 1(um) aluno do Curso de Doutorado em Ciência do Solo, 4 (quatro) alunos do Curso de Doutorado em Educação, 3 (três) alunos do Curso de Doutorado em Produção Vegetal e 3 (três) alunos do Curso de Doutorado em Teatro.

Em função de reduções orçamentárias ocorridas em todas as ações da CAPES neste ano de 2015, as novas solicitações de inscrições foram temporariamente encerradas no mês de junho. A reabertura do sistema para novas solicitações será, oportunamente, divulgada pela Diretoria de Relações Internacionais, informa a CAPES.

Tabela 4. Número de alunos e cursos beneficiados com o Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE/CAPES no período de 2012 a 2015

CENTRO	Curso de Doutorado	2012	2013	2014	2015
CEART	Teatro	4	3	3	3
	Artes Visuais	0	0	0	2
CEFID	Ciências do Movimento Humano	1	1	1	0
CCT	Ciência e Engenharia de Materiais	2	5	5	0
CAV	Ciência do Solo	2	1	4	1
	Produção Vegetal	2	2	1	3
	Ciência Animal	0	1	2	3
FAED	Educação	0	0	4	4
UDESC		11	13	20	16

Recursos recebidos através do Programa de Apoio à Pós-Graduação – PROAP/CAPES

A CAPES proporcionou à UDESC recursos, em 2015, na ordem de R\$ 1.032.130,00 em apoio aos programas de Pós-Graduação (Tabela 5).

Tabela 5. Recursos recebidos através do programa de apoio à Pós-Graduação – PROAP/CAPES no período de 2012 a 2015

Centro	2012 R\$	2013 R\$	2014 R\$	2015 R\$
CEART	178.900,00	188.100,00	200.900,00	200.900,00
CEFID	74.600,00	80.800,00	80.800,00	80.800,00
CCT	200.000,00	230.000,00	232.000,00	232.000,00
CAV	308.000,00	340.000,00	340.000,00	340.000,00
FAED	54.000,00	65.600,00	65.600,00	65.600,00
ESAG	18.000,00	19.000,00	19.000,00	19.000,00
PROPPG	83.350,00	90.950,00	93.830,00	93.830,00
TOTAL	2012	2013	2014	2015
PROAP	916.850,00	1.014.450,00	1.032.130,00	1.032.130,00

Programa de Apoio à Pós-graduação – PROAP, destinado a proporcionar melhores condições para a formação de recursos humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, ministrados pelas Instituições de Ensino Superiores Públicas.

Tendo em vista as dificuldades do Governo Federal a partir do segundo semestre de 2015, apenas uma parte dos recursos do PROAP 2015 foram liberados para a UDESC. Dessa forma, somente a partir de 25 de novembro de 2015 a CAPES liberou parte do valor previsto na Tabela 5, R\$ 338.032,50.

Nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, matricularam-se em 2015 1.407 alunos e foram defendidas 366 Dissertações/Teses até novembro de 2015. A distribuição de alunos por curso e o número de dissertações defendidas podem ser observados na Tabela 6 e o número de alunos no Lato Sensu, por centro na Tabela 7.

Tabela 6. Número de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, alunos matriculados por Centro de Ensino da UDESC Teses/Dissertações defendidas no período de 2012 a 2015.

CENTRO		2012	2013	2014	2015
CEART	Doutorado	2*	2	2	2
	Mestrado Acadêmico	4	4	4	4
	Mestrado Profissional	-	1**	1	1
	Alunos Matriculados	146	160	206	232
	Dissertações/Teses Defendidas	39*	37	44	64
CEFID	Doutorado	1	1	1	1
	Mestrado Acadêmico	2	2	2	2
	Mestrado Profissional	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	97	98	136	136
	Dissertações/Teses Defendidas	20*	30	30	60
CCT	Doutorado	1	2	2	2
	Mestrado Acadêmico	5	5	5	6
	Mestrado Profissional	1	1	1	2
	Alunos Matriculados	153	173	208	272
	Dissertações/Teses Defendidas	12*	25	15	62
CAV	Doutorado	3	3	3	3
	Mestrado Acadêmico	4	4	5****	6****
	Mestrado Profissional	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	288	349	378	399
	Dissertações/Teses Defendidas	59*	78	57	113
ESAG	Doutorado	-	-	-	1
	Mestrado Acadêmico	1	1	1	1
	Mestrado Profissional	1	1	1	1
	Alunos Matriculados	75	95	95	105
	Dissertações/Teses Defendidas	15*	11	10	17
FAED	Doutorado	1	2**	2	2
	Mestrado Acadêmico	2	2	2	2
	Mestrado Profissional	2*	2	3***	3***
	Alunos Matriculados	115	144	204	243
	Dissertações/Teses Defendidas	38*	37	32	50
CEO	Doutorado	-	-	-	-
	Mestrado Acadêmico	-	-	-	1
	Mestrado Profissional	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	-	-	-	20
	Dissertações/Teses Defendidas	-	-	-	-
UDESC	Doutorado	7	10	10	11
	Mestrado Acadêmico	18	18	19****	22****
	Mestrado Profissional	3	5	6***	7***
	Alunos Matriculados	874	1.019	1.227	1.407
	Dissertações/Teses Defendidas	183*	218	188	366

OBS: Os 2 cursos novos de Doutorado em Artes Visuais/CEART e Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação/FAED foram incluídos na tabela acima.

* Dados coletados até setembro/12 (2012) , até setembro/13 (2013) e até setembro/14 (2014).

** Curso de mestrado profissional em Artes/ProfArtes e o de doutorado em História iniciarão em 2014. Alunos regulares matriculados: dados do II semestre.

*** Foi incluído o Mestrado Profissional em Rede em Ensino de História (PROFHISTÓRIA).

**** Foi incluído o Mestrado Acadêmico em Bioquímica e Biologia Molecular/CAV (Programa Multicêntrico).

O levantamento das defesas foi efetuado no período de janeiro a novembro de 2015.

Pós-Graduação *Lato Sensu*:

Tabela 7. Número de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e alunos matriculados por centro e UDESC.

CENTRO		2012	2013	2014	2015
CEART	<i>Curso Lato Sensu</i>	-	01	01	01
	Alunos Matriculados	-	54	48	49
CEFID	<i>Curso Lato Sensu</i>	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	-	-	-	-
CCT	<i>Curso Lato Sensu</i>	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	-	-	-	-
CAV	<i>Curso Lato Sensu</i>	01	01	01	01
	Alunos Matriculados	04	04	04	14
FAED	<i>Curso Lato Sensu</i>	01	01	-	-
	Alunos Matriculados	33	33	-	-
ESAG	<i>Curso Lato Sensu</i>	-	03	03	04
	Alunos Matriculados	-	73	95	120
CEPLAN	<i>Curso Lato Sensu</i>	01	01	-	01
	Alunos Matriculados	30	30	-	28
CEAD	<i>Curso Lato Sensu</i>	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	-	-	-	-
CEO	<i>Curso Lato Sensu</i>	02	02	03	01
	Alunos Matriculados	67	67	87	15
CEAVI	<i>Curso Lato Sensu</i>	01	03	03	02
	Alunos Matriculados	25	75	75	50
UDESC	<i>Curso Lato Sensu</i>	06	12	11	10
	Alunos Matriculados	159	336	309	276

Programa de Residência – PRORES

O Programa de Residência – PRORES da UDESC é uma modalidade diferenciada de formação de pós-graduação “lato sensu”, em nível de especialização. O PRORES da UDESC caracteriza-se por um programa de treinamento profissional supervisionado intensivo em serviço, tendo por finalidade o desenvolvimento da responsabilidade pessoal e profissional, o aprimoramento dos conhecimentos teóricos e práticos na área de treinamento, o estímulo do espírito crítico e científico e o aperfeiçoamento técnico para o exercício profissional de portadores de diploma de graduação plena.

Tabela 8. Número de bolsas e valores/ano do Programa de Residência – PRORES por centro e total UDESC

PRORES	2012			2013		2014		2015	
CENTRO	Nº bolsas		Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$
	Jan-Jul	Ago-Dez							
CAV	2	4	39.690,00	4	61.020,00	4	64.800,00	8	129.600,00
Total UDESC	2	4	39.690,00	4	61.020,00	4	64.800,00	8	129.600,00

Coordenação de Pesquisa

Projetos de Pesquisa Cadastrados

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na UDESC têm contribuído de maneira significativa com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. Na tabela 9, consta o número de projetos cadastrados na PROPPG, onde mais de 90% envolvem alunos de IC e estão estratificados por Centro de Ensino. Em 2015, com a implantação da Plataforma PROPPG, a tramitação dos projetos de pesquisa no Departamento de lotação do professor proponente, Comissão de Pesquisa e Conselho de Centro, passaram a ser totalmente digital.

Tabela 9. Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados por Centro

CENTRO	2012	2013	2014	2015
CEART	75	57	30	59
CEFID	51	70	69	68
CCT	141	89	84	107
CAV	127	141	145	187
ESAG	18	20	16	18
FAED	72	47	48	57
CEO	29	26	23	62
CEAD	02	08	05	10
CEAVI	-	05	-	6
CERES	01	07	06	29
CEPLAN	02	05	01	12
CESFI	-	05	4	3
UDESC	518	480	431	618

Os projetos de pesquisa executados em 2012, 2013, 2014 e 2015, em sua maioria analisados por consultores “Ad Hoc” externos, geraram um incremento significativo nas publicações de nível Qualis dos Programas de Pós-graduação.

Iniciação Científica

Em 2010 o já consolidado Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC), que incluía o Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC (CNPq), o Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC (UDESC), e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC (UDESC), foi ampliado pela concessão à UDESC, de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, do CNPq, e pelas Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PROBITI (contrapartida) da UDESC. O novo programa, denominado Programa Institucional de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIC&DTI é atualmente normatizado pela Resolução 031/2011 CONSUNI.

Em 2011, criou-se e normatizou-se o Programa de Iniciação à Pesquisa - PIPES da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC com uma quota de três bolsas, modalidade PROIP, destinadas aos orientadores de Curso de Graduação, não vinculados a Pós-graduação Stricto Sensu. Este programa foi elaborado com base nas seguintes justificativas:

- i) Necessidade de crescimento da pesquisa nos cursos de graduação que ainda não possuem vínculo com curso de pós-graduação Stricto Sensu aprovado pela CAPES.
- ii) Planejamento da política institucional de iniciação à pesquisa e em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação a médio e longo prazo com vista à continuidade de crescimento da pós-graduação.

Na Tabela 10 está expresso o número de alunos de graduação envolvidos em Iniciação Científica nos diversos Centros da UDESC de 2012, 2013, 2014 e 2015. Na Tabela 14 são apresentados os recursos utilizados com bolsas nesse período.

Em 2013 a UDESC obteve aumento de bolsas de Iniciação Científica junto ao CNPq. Passou de 112 para 114 bolsas PIBIC/CNPq, 03 PIBIC-Af/CNPq (Ações Afirmativas, 07 bolsas do Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq e mais 4 bolsas PIBITI-FUNTTEL/CNPq – com recursos do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações, específicas para apoiar projeto na área de Telecomunicações, Circuitos Elétricos, Magnéticos e Eletrônicos, Metodologia e Técnicas da Computação e Sistemas de Computação.

A UDESC ofereceu como contrapartida, 228 bolsas no Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC/UDESC, 06 PROBIC-Af/UDESC e 19 bolsas PROBITI/UDESC. Em 2014 e 2015, o quantitativo de bolsas de Iniciação Científica foram os mesmos, uma vez que o Edital do CNPq passou a ser bienal. Entretanto, as bolsas PIBITI-FUNTTTEL não houve renovação de contrato com o CNPq e, conseqüentemente, a UDESC não foi contemplada. Por outro lado, houve redução de duas bolsas PIBIC/CNPq. No entanto, a UDESC participou do novo edital do Programa PIBIC-EM/CNPq, destinado aos alunos do Esino Médio, recebeu 15 bolsas PIBIC-EM, não havendo necessidade de contrapartida institucional.

Tabela 10. Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP (continua)

CEART	2012	2013	2014	2015
PIBIC	16	11	11	7
PIBIC-Af	1	1	1	
PROBIC	40	44	45	45
PROBIC-Af	1	1	1	1
PIVIC	71			
PIBITI	1	1	1	
PROBITI	3	4	3	4
PROIP				4
SUBTOTAL	133	62	62	57
CEFID	2012	2013	2014	2015
PIBIC	8	8	11	12
PIBIC-Af				1
PROBIC	27	27	32	29
PROBIC-Af	1	1	1	
PIVIC	43			
PIBITI	1	1	1	
PROBITI	2	3	2	3
PROIP				
SUBTOTAL	82	40	47	45
CCT	2012	2013	2014	2015
PIBIC	35	39	30	29
PIBIC-Af	1	1	1	1
PROBIC	51	54	59	49
PROBIC-Af	1	2	1	1
PIVIC	121	7		
PIBITI	2	2	2	3
PIBITI/FUNTTTEL		4		
PROBITI	5	5	5	3
PROIP	11	15	14	20
SUBTOTAL	227	129	112	106

Tabela 10. Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP (continua)

CAV	2012	2013	2014	2015
PIBIC	45	45	43	50
PIBIC-Af	1	1	1	1
PROBIC	41	40	33	37
PROBIC-Af	1	1	2	3
PIVIC	168	58		
PIBITI	2	2	1	
PROBITI	5	4	4	6
PROIP	3	3	3	
SUBTOTAL	266	154	87	97
ESAG	2012	2013	2014	2015
PIBIC	2		3	2
PIBIC-Af				
PROBIC	15	20	19	19
PROBIC-Af				
PIVIC	28	2		
PIBITI			1	
PROBITI			1	2
PROIP			1	
SUBTOTAL	45	22	25	23
FAED	2012	2013	2014	2015
PIBIC	6	11	11	10
PIBIC-Af				
PROBIC	43	36	44	39
PROBIC-Af	1	1	1	1
PIVIC	69			
PIBITI	1	1	1	2
PROBITI	3	3	3	2
PROIP	3			
SUBTOTAL	126	52	60	54
CEO	2012	2013	2014	2015
PIBIC				
PIBIC-Af				
PROBIC	4	3	2	2
PROBIC-Af	1			
PIVIC	14	15		
PIBITI				
PROBITI	1	1	1	
PROIP	9	9	9	16
SUBTOTAL	29	28	12	18
CEAD	2012	2013	2014	2015
PIBIC			3	2
PIBIC-Af				
PROBIC	1	1		1
PROBIC-Af				
PIVIC	3			
PIBITI				
PROBITI				
PROIP	2	2	3	4
SUBTOTAL	6	3	3	7

Tabela 10. Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP (final)

CEPLAN	2012	2013	2014	2015
PIBIC				
PIBIC-Af				
PROBIC	1	1		
PROBIC-Af				
PIVIC	9			
PIBITI				
PROBITI				
PROIP	2		3	8
SUBTOTAL	12	1	3	8
CEAVI	2012	2013	2014	2015
PIBIC				
PIBIC-Af				
PROBIC				
PROBIC-Af				
PIVIC	8			
PIBITI				
PROBITI				
PROIP	9	5	7	7
SUBTOTAL	17	5	7	7
CERES	2012	2013	2014	2015
PIBIC				
PIBIC-Af				
PROBIC	1	1	3	3
PROBIC-Af				
PIVIC	5			
PIBITI				
PROBITI			1	2
PROIP	3	6		9
SUBTOTAL	9	7	4	14
CESFI	2012	2013	2014	2015
PIBIC				
PIBIC-Af				
PROBIC		1		
PROBIC-Af				
PIVIC				
PIBITI				
PROBITI				
PROIP		3	3	4
SUBTOTAL	0	4	3	4

Tabela 11. Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$) (continua)

CEART	2012	2013	2014	2015
PIBIC	76.800,00	52.800,00	52.800,00	33.600,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	
PROBIC	192.000,00	211.200,00	216.000,00	216.000,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROBITI	14.400,00	19.200,00	14.400,00	19.200,00
PROIP				19.200,00
SUBTOTAL	297.600,00	297.600,00	297.600,00	292.800,00
CEFID	2012	2013	2014	2015
PIBIC	38.400,00	38.400,00	52.800,00	57.600,00
PIBIC-Af				4.800,00
PROBIC	129.600,00	129.600,00	153.600,00	139.200,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	
PIBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00	
PROBITI	9.600,00	14.400,00	9.600,00	14.400,00
PROIP				
SUBTOTAL	187.200,00	192.000,00	225.600,00	216.000,00
CCT	2012	2013	2014	2015
PIBIC	168.000,00	187.200,00	144.000,00	139.200,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROBIC	244.800,00	259.200,00	283.200,00	235.200,00
PROBIC-Af	4.800,00	9.600,00	4.800,00	4.800,00
PIBITI	9.600,00	9.600,00	9.600,00	14.400,00
PIBITI/FUNTTTEL		19.200,00		
PROBITI	24.000,00	24.000,00	24.000,00	14.400,00
PROIP	52.800,00	72.000,00	67.200,00	96.000,00
SUBTOTAL	42.400,00	48.800,00	44.800,00	508.800,00
CAV	2012	2013	2014	2015
PIBIC	216.000,00	216.000,00	206.400,00	240.000,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROBIC	196.800,00	192.000,00	158.400,00	177.600,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	9.600,00	14.400,00
PIBITI	9.600,00	9.600,00	4.800,00	
PROBITI	24.000,00	19.200,00	19.200,00	28.800,00
PROIP	14.400,00	14.400,00	14.400,00	
SUBTOTAL	470.400,00	460.800,00	417.600,00	465.600,00

Tabela 11. Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$) (continua)

ESAG	2012	2013	2014	2015
PIBIC	9.600,00	0,00	14.400,00	9.600,00
PIBIC-Af				
PROBIC	72.000,00	96.000,00	91.200,00	91.200,00
PROBIC-Af				
PIBITI			4.800,00	
PROBITI			4.800,00	9.600,00
PROIP			4.800,00	
SUBTOTAL	81.600,00	96.000,00	120.000,00	110.400,00
FAED	2012	2013	2014	2015
PIBIC	28.800,00	52.800,00	52.800,00	48.000,00
PIBIC-Af				
PROBIC	206.400,00	172.800,00	211.200,00	187.200,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00	9.600,00
PROBITI	14.400,00	14.400,00	14.400,00	9.600,00
PROIP	14.400,00			
SUBTOTAL	273.600,00	249.600,00	288.000,00	259.200,00
CEO	2012	2013	2014	2015
PIBIC				
PIBIC-Af				
PROBIC	19.200,00	14.400,00	9.600,00	9.600,00
PROBIC-Af	4.800,00	0,00	0,00	
PIBITI				
PROBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00	
PROIP	43.200,00	43.200,00	43.200,00	76.800,00
SUBTOTAL	72.000,00	62.400,00	57.600,00	86.400,00
CEAD	2012	2013	2014	2015
PIBIC			14.400,00	9.600,00
PIBIC-Af				
PROBIC	4.800,00	4.800,00		4.800,00
PROBIC-Af				
PIBITI				
PROBITI				
PROIP	9.600,00	9.600,00	14.400,00	19.200,00
SUBTOTAL	14.400,00	14.400,00	28.800,00	33.600,00

Tabela 11. Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$) (final)

CEPLAN	2012	2013	2014	2015
PIBIC				
PIBIC-Af				
PROBIC	4.800,00	4.800,00		
PROBIC-Af				
PIBITI				
PROBITI				
PROIP	9.600,00	0,00	14.400,00	38.400,00
SUBTOTAL	14.400,00	4.800,00	14.400,00	38.400,00
CEAVI	2012	2013	2014	2015
PIBIC				
PIBIC-Af				
PROBIC				
PROBIC-Af				
PIBITI				
PROBITI				
PROIP	43.200,00	24.000,00	33.600,00	33.600,00
SUBTOTAL	43.200,00	24.000,00	33.600,00	33.600,00
CERES	2012	2013	2014	2015
PIBIC				
PIBIC-Af				
PROBIC	4.800,00	4.800,00	14.400,00	14.400,00
PROBIC-Af				
PIBITI				
PROBITI			4.800,00	
PROIP	14.400,00	28.800,00	0,00	43.200,00
SUBTOTAL	19.200,00	33.600,00	19.200,00	67.200,00
CESFI	2012	2013	2014	2015
PIBIC				
PIBIC-Af				
PROBIC		4.800,00		
PROBIC-Af				
PIBITI				
PROBITI				
PROIP		14.400,00	14.400,00	19.200,00
SUBTOTAL		19.200,00	14.400,00	19.200,00

Programa de Apoio à Pesquisa - PAP

O Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC – PAP destina-se ao fomento de grupos de pesquisa, emergentes ou consolidados, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Na Tabela 12, consta o número de grupos de pesquisa beneficiados pelo Programa de Apoio a Pesquisa PAP 2012, 2013 e 2014 por Centro, e na Tabela 13, os recursos recebidos por Centro de Ensino.

Vale citar que o Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC – PAP destina-se ao fomento de grupos de pesquisa estruturados, em estruturação e em agrupamento, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Este tem como objetivos, contribuir para a consolidação da pesquisa institucional; a otimização dos recursos destinados à pesquisa; a integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa; a consolidação de uma política institucional e a nucleação de novos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Ressalta-se que em 2012, os valores de investidos pela UDESC em grupos de pesquisa foram de R\$ 900.000,00.

Em 2013 os recursos da UDESC foram descentralizados para a FAPESC por meio do Termo de Cooperação Técnica e Financeira, o qual estabeleceu as regras e critérios para abertura de Chamada Pública via FAPESC, exclusiva para os grupos de pesquisa certificados pela UDESC. O valor total de recursos destinados aos grupos de pesquisa foram de R\$ 1.800.000,00, aportados pela FAPESC (R\$ 900.000,00) e UDESC (R\$ 900.000,00), sendo outorgado aos líderes dos grupos de pesquisa. Em 2014, houve a re-edição da Chamada Pública com montante de R\$ 3.600.000,00, sendo FAPESC (R\$ 1.800.000,00) e UDESC (R\$ 1.800.000,00). O período de execução será de 24 meses. Desda forma, espera-se que os grupos de pesquisa contemplados possam planejar de forma razoável e adquirir equipamentos, materiais de consumo ou serviços com menor custo e de melhor qualidade, beneficiando a infraestrutura para o desenvolvimento das pesquisas.

Tabela 12. Número de Grupos de Pesquisa Beneficiados pelo Programa de Apoio a Pesquisa (PAP) por Centro

CENTRO	2012	2013	2014-2015
CEART	08	05	14
CEFID	07	06	11
CCT	15	28	26
CAV	16	23	25
ESAG	08	07	06
FAED	15	13	11
CEO	04	08	08
CEAD	01	01	02
CEPLAN	-	-	02
CEAVI	02	02	01
CERES	02	04	05
CESFI	-	01	01
TOTAL	78	98	112

Obs: A partir de 2014, a chamada pública via FAPESC passou a ser bienal.

Tabela 13. Programa de Apoio à Pesquisa - PAP (Valores R\$)

Centros	2012	2013	2014-2015
CEART	94.945,05	110.236,22	397.611,94
CEFID	64.285,71	122.834,65	287.462,69
CCT	192.857,14	462.992,13	854.328,36
CAV	240.329,67	404.724,41	832.835,82
ESAG	66.263,74	155.905,51	298.208,96
FAED	181.978,02	319.685,04	483.582,09
CEO	34.615,38	130.708,66	247.164,18
CEAD	13.846,15	28.346,46	34.925,37
CEPLAN	-	-	10.746,27
CEAVI	5.934,07	6.299,21	26.865,67
CERES	4.945,05	42.519,69	77.910,45
CESFI	-	15.748,03	48.358,21
TOTAL (R\$)	900.000,00	1.800.000,00	3.600.000,00

Obs: A partir de 2014, a chamada pública via FAPESC passou a ser bienal, com período de execução de 24 meses.

Grupos de Pesquisa

Na tabela 14 observa-se o número de grupos de pesquisa certificados pela Instituição por área de conhecimento na UDESC de 2012 e 2013. Adicionalmente, a Tabela 15 apresenta os indicadores gerais dos grupos de pesquisa em 2012 e 2013. Em 2014, o CNPq fez alterações no DGP- Diretório de Grupos de Pesquisa integrando com a Plataforma Lattes. Agora há obrigatoriedade de todos os integrantes, professores, alunos e técnicos ter o CV Lattes. Entretanto, os indicadores obtidos através de geração de relatórios, não mais são possíveis obter de maneira direta no formato das tabelas 14 e 15.

Tabela 14. Grupos de Pesquisa Certificados por Área do Conhecimento

Grupos de Pesquisa Certificados por Área do Conhecimento	2012	2013	2014*	2015*
Ciências Agrárias	28	32	34	28
Ciências Biológicas	02	02	2	3
Ciências da Saúde	21	19	22	20
Ciências Exatas e da Terra	11	10	10	16
Ciências Humanas	25	23	28	30
Ciências Sociais Aplicadas	17	14	20	19
Engenharias	35	38	41	28
Lingüística, Letras e Artes	14	14	16	14
Total	153	152	173	158

***Dados coletados da Plataforma Lattes/Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil – CNPq. Acesso em fevereiro de 2016.**

Tabela 15. Indicadores Gerais dos Grupos de Pesquisa Certificados.

Ano	Grupos	Pesquisadores	Doutores	Estudantes	Técnicos	Linhas de Pesquisa
2012	153	799	559	1865	101	291
2013	152	808	595	2019	195	324
2014*	173	942	697	2361	153	352
2015	135					

* Dados acrescentados em 07/07/2015 extraídos do censo do CNPq

Tabela 16. Número de Bolsistas de Produtividade em Pesquisa (CNPq) da UDESC.

ANO	PQ	DTI
2012	35	02
2013	42	03
2014	41	03
2015	47	04

Verifica-se abaixo, que 70% do total dos bolsistas de produtividade, integram o CAV e o CCT.

TOTALIZAÇÃO 2015		
Centro	Docentes	
	PQ	DTI
CEART	3	0
ESAG	1	0
CEFID	5	0
FAED	4	1
CCT	12	2
CAV	21	0
CEO	0	0
CEPLAN	0	0
CEAD	1	0
CEAVI	0	0
CERES	0	1
CESFI	0	0
TOTAL	47	4

Programa de Apoio à Participação em Eventos no Exterior – PROEVEN

O Programa de Auxílio à Participação em Eventos – PROEVEN, da UDESC, visa incrementar a visibilidade no exterior da produção intelectual (científica, tecnológica, cultural e artística) de seus pesquisadores e propiciar a aquisição de conhecimentos específicos imprescindíveis ao desenvolvimento da pesquisa. O PROEVEN tem por finalidades apoiar os pedidos de auxílio para participação de docentes pesquisadores em eventos científicos, tecnológicos e artístico-culturais, no exterior. Nesta modalidade de auxílio, cada contemplado tem direito a passagens internacionais de ida e retorno, ajuda de custo equivalente ao valor de 4 (quatro) diárias internacionais por participante e pagamento da inscrição no evento, limitado ao valor de até R\$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos reais) por professor, contemplando 10 (dez) auxílios por semestre. Na Tabela 17 está expresso o número de participações em eventos no exterior, por Centro da UDESC no quadriênio 2012-2015.

Tabela 17. Número de Participações em Eventos no Exterior pelo PROEVEN, por Centro da UDESC

Centro	2012	2013	2014	2015
CEART	3	2	2	2
CEFID	2	1	4	2
CCT	4	5	3	7
CAV	6	7	5	4
ESAG	-	1	2	0
FAED	5	-	2	1
CEO	-	2	1	1
CEPLAN	-	-	-	0
CEAD	-	-	-	0
CESFI	-	-	1	0
TOTAL	20	18	20	17

Produção Intelectual dos Docentes

Em 2011, a UDESC adquiriu e iniciou a customização do Sistema de Avaliação de Produção Individual - SAPI. Esse sistema permite que os professores, após cadastro, façam download do Curriculum Lattes, sendo possível, gerar relatórios da produtividade por Curso de Pós-Graduação ou Departamento ou em conjunto personalizado pelo próprio usuário.

O sistema SAPI possibilitou avanços significativos em termos de transparência e agilidade na classificação dos professores inscritos nos editais de iniciação científica (PIC&DTI e PIPES) e no PROEVEN.

Na tabela 18 é apresentado as quantidades produções dos docentes nas unidades da UDESC. O score segue os critérios de pontuação de produtividade segundo o anexo G, que a partir de 2015 sofrerá mudanças já aprovado em reunião do Comitê de Pesquisa. Observa-se na tabela 18, uma produtividade em 2012, 2013 e 2014 praticamente constante, e um decréscimo em 2015. Porém esse resultado é, provavelmente, devido a não atualização do CV Lattes que é realizada individualmente pelos próprios docentes.

Tabela 18: Relatório de Produtividade dos docentes estratificados por Centros nos últimos quatro anos.

Relatório de Produtividade		2012		2013		2014		2015	
Centro	Quantidade	Escore	Quantidade	Escore	Quantidade	Escore	Quantidade	Escore	
CAV	3.620	20.727,00	3.671	20.426,00	3.458	19.135,00	337	981,00	
CCT	1.575	12.375,00	1.633	10.609,00	2.772	11.284,00	110	808,00	
CEFID	2.757	11.192,00	2.615	9.406,00	1.374	9.587,00	162	643,00	
FAED	2.152	8.476,00	2.370	8.875,00	1.880	7.583,00	118	352,00	
CEART	1.637	6.213,00	1.679	5.871,00	1.668	5.665,00	55	272,00	
ESAG	908	3.166,00	980	3.594,00	1.085	3.982,00	41	201,00	
CEO	368	1.274,00	466	2.075,00	494	3.238,00	38	171,00	
CEAVI	131	581,00	150	816,00	96	364,00	42	112,00	
CERES	87	369,00	144	395,00	83	353,00	7	50,00	
CEPLAN	114	306,00	81	370,00	66	245,00	8	42,00	
CEAD	61	285,00	68	306,00	51	203,00	8	10,00	
CESFI	22	240,00	17	134,00	14	73,00	3	4,00	
Total	13.432	65.204,00	13.874	62.877,00	13.041	61.712,00	929	3.646,00	

Coordenação de Capacitação e Apoio Docente

A Coordenadoria de Capacitação e Apoio Docente programa ações voltadas para a qualificação, em nível de pós-graduação, de docentes e técnico-administrativos e é depositária e fornecedora das informações institucionais sobre essa qualificação.

Afastamentos para Capacitação

Tabela 19. Número de Docentes Afastados para Capacitação por Titulação e por Centro da UDESC (continua)

CEART	Nº de Prof. Afastados	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	12		09	03
2013	09	02	06	01
2014	09	01	06	02
2015	09		05	04
CEFID		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	04		03	01
2013	02		02	
2014	02		01	01
2015	04		02	02
CCT		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	12		10	02
2013	09		07	02
2014	08		07	01
2015	12		08	04
CAV		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	05		02	03
2013	02		01	01
2014	03		01	02
2015	03		03	

Tabela 19. Número de Docentes Afastados para Capacitação por Titulação e por Centro da UDESC (final)

FAED	Nº de Prof. Afastados	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	03		01	02
2013	03		02	01
2014	03		01	02
2015	10			10
CEPLAN		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	02		02	
2013	01		01	
2014	03		03	
2015	08		08	
CEO		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	06		06	
2013	04		04	
2014	04		04	
2015	12		11	01
CEAD		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	01		01	
2013	02		02	
2014	02		02	
2015	02		02	
ESAG		Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
2012	02		02	
2013	04		02	02
2014	06		02	04
2015	07		04	03
CEAVI		Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
2012				
2013	01		01	
2014	02		01	01
2015	08		08	
CERES		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
	02		02	
UDESC	Total de Afastamentos	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	47		36	11
2013	37	02	28	07
2014	42	01	28	13
2015	77		53	24

Tabela 20. Número de Técnicos Universitários afastados para Capacitação por Titulação e por Centro da UDESC

REITORIA	Nº de Técnicos Universitários Afastados	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	02		02	
2013	04	02	02	
2014	02	01	01	
2015	04	03	01	
CCT		Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
2015	01		01	
CERES		Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
2015	01		01	
CEAD		Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado
2015	01		01	
CEFID		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	02		02	
2013	02		02	
2014	05		05	
2015	04		04	
CAV		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2014	01	01		
2015	01	01		
UDESC		Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
2012	04		04	
2013	06	02	04	
2014	08	02	06	
2015	12	04	08	